

SED
Secretaria de Estado
de Educação



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

“ORIENTAÇÕES TÉCNICAS AOS TÉCNICOS E AUXILIARES DE BIBLIOTECAS ESCOLARES”

**Modalidade (EAD)
Módulo I**

Marcos Rubens Alves da Silva

Bibliotecário CRB1/2791

Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Fiocruz/RJ)

Apresentação

A Biblioteca Escolar assume atualmente, na escola, um papel preponderante e decisivo no apoio ao ensino-aprendizagem e no processo educativo, em diversos domínios: no desenvolvimento das literacias, das competências de informação, da consciência cultural e social, do empoderamento e ampla visão de mundo.

Pretende-se com esse curso, oportunizar aos participantes uma visão abrangente do papel e da importância da Biblioteca Escolar como parceira indispensável e indissociável na formação de leitores proficientes e de crianças e jovens conscientes de seu papel individual e coletivo, contribuindo para o sucesso escolar, educativo e humano.

Objetivos da Aula

- ✓ Conhecer bases históricas da constituição das bibliotecas e das bibliotecas escolares;
- ✓ Refletir sobre o contexto da situação das bibliotecas escolares no Brasil;
- ✓ Conhecer os conceitos, missão e função da biblioteca escolar;
- ✓ Refletir sobre a biblioteca como uma organização, permitindo um entendimento sobre a dinâmica de sua organização e funcionamento;
- ✓ Compreender sobre quem é quem na gestão da biblioteca escolar e o papel de cada ator nesse espaço;
- ✓ Refletir sobre o papel da biblioteca escolar no contexto educacional e os aspectos que compõe sua função educativa;
- ✓ Conhecer sobre as políticas públicas para bibliotecas escolares.

Módulo I – Aula 1

APRESENTAÇÃO

- Conhecendo o perfil dos participantes

INTRODUÇÃO A BIBLIOTECA ESCOLAR

- Breve histórico das bibliotecas
- Histórico das bibliotecas no Brasil
- Histórico das bibliotecas escolares no Brasil
- Cenário das bibliotecas escolares no Brasil e no MS
- Conceituando a biblioteca escolar
- Quem é quem na biblioteca escolar
- O papel da biblioteca escolar no contexto educacional
- Políticas públicas para bibliotecas escolares
- **Fórum e Atividades**

Apresentação

- Conhecendo o Perfil dos participantes



Conhecendo o Perfil dos Participantes

Atividade:

Preencher sua ficha de perfil no link: [Perfil do Participante](#)

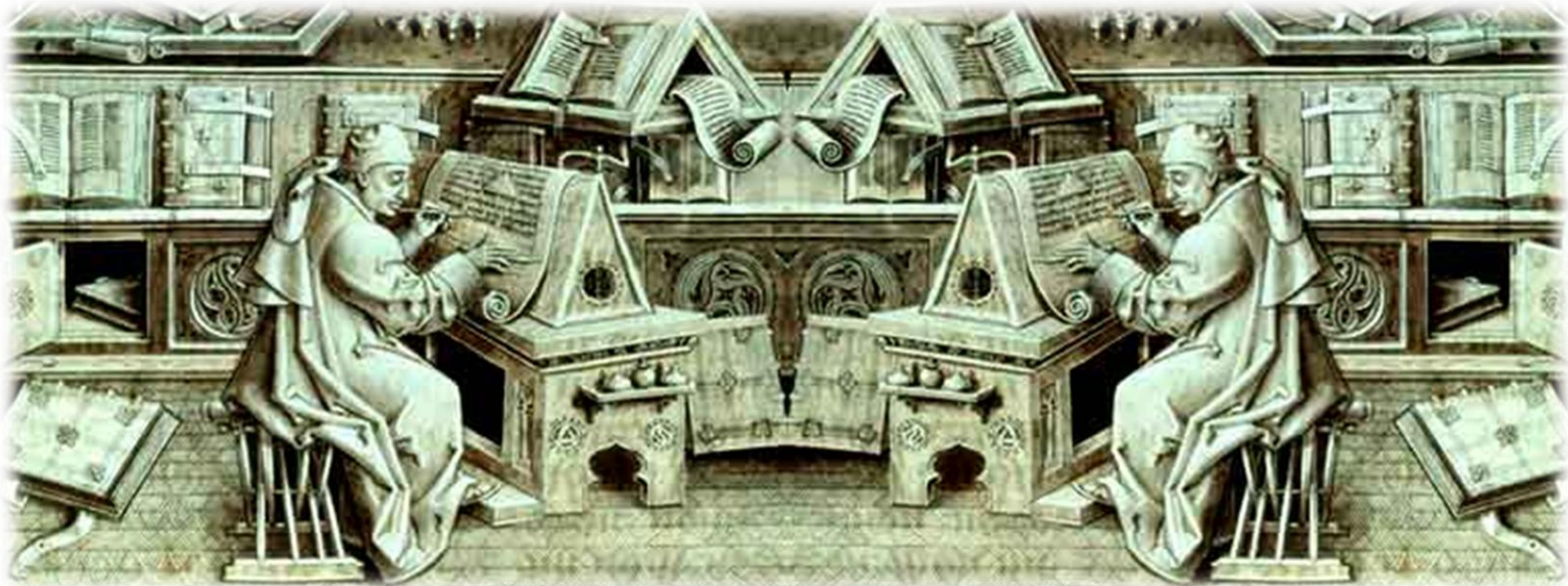


Entrar no fórum e fazer uma breve apresentação sua mencionando seu (nome, cidade e escola onde trabalha), a motivação que o/a levou a fazer esse curso? E qual a sua expectativa em relação ao curso?

Introdução à Biblioteca Escolar



Antes de tudo é preciso....



Revisitar a história.

Breve histórico das bibliotecas

- São marcadas por fatos de pura resistência do conhecimento;
- Antecede a própria história do livro e encontra abrigo no momento em que a humanidade começa a dominar a escrita;
- As primeiras bibliotecas são chamadas "minerais", com acervos constituídos de tabletes de argila: depois vieram as bibliotecas vegetais e animais, constituídas de rolos de papiros e pergaminhos. Essas são as bibliotecas dos babilônios, assírios, egípcios, persas e chineses;
- Acredita-se que a mais antiga seja a do rei Assurbanipal (século VII a.C.);
- Outras bibliotecas foram de grande importância como as bibliotecas judaicas, em Gaza; a de Nínive, da Mesopotâmia; e a biblioteca de Pérgamo, incorporada à de Alexandria, antes de sua destruição;
- As mais importantes bibliotecas gregas eram particulares de filósofos e teatrólogos;

Breve histórico das bibliotecas

- A mais famosa do Egito foi a Biblioteca de Alexandria;
- A sua fama é atribuída, além da grande quantidade de documentos, mas aos três grandes incêndios de que foi vítima.
- Em 2002 com um projeto ousado é reconstruída próximo a antiga;



Séc. III a.C



Séc. XXI - 2002

Breve histórico das bibliotecas

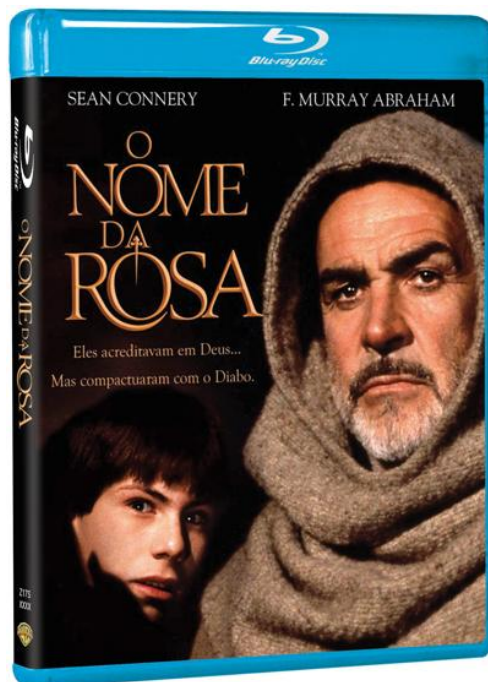
- Com o advento do papel, começam a se formar as bibliotecas de papel e, mais tarde, as de livros propriamente ditos;
- Grande influência da igreja, pois os livros eram reproduzidos a mão (monges copistas) e guardados (escondidos) como forma de preservação e censura ao conhecimento;



- Acentua com a criação da imprensa pelo alemão Johannes Gutenberg (1397-1468) em meados do séc. XV com a fabricação de livros em série;

Breve histórico das bibliotecas

- Um grande clássico para a compreensão a respeito do domínio e censura que a igreja exercia sobre a informação e o conhecimento registrado na idade média é o livro/filme.



O NOME DA ROSA

Escritor:

Umberto Eco (1932-2016)

Linha temporal:

Século XIV, 1327



Breve histórico das bibliotecas

- Se transformam a partir do séc. XVI;
- Com o Renascimento, as bibliotecas passaram a adotar um caráter mais democrático e tentam, de todas as formas, alcançar o público sábio;
- Começam a se expandir com a criação das universidades e da informação especializada em diferentes áreas do conhecimento;
- Passam a ter localização acessível, caráter intelectual e civil;

Assim podemos afirmar que:

“A história da biblioteca se relaciona intimamente com a história do conhecimento humano. Foi por e com ela que o conhecimento foi preservado e disseminado através dos tempos.”

(SANTOS, 2012)

Breve Reflexão

**“Sem biblioteca, os livros morrem e desaparecem; ao contrário,
com e na biblioteca, eles renascem e se transformam em vida,
em vontade de poder.”**

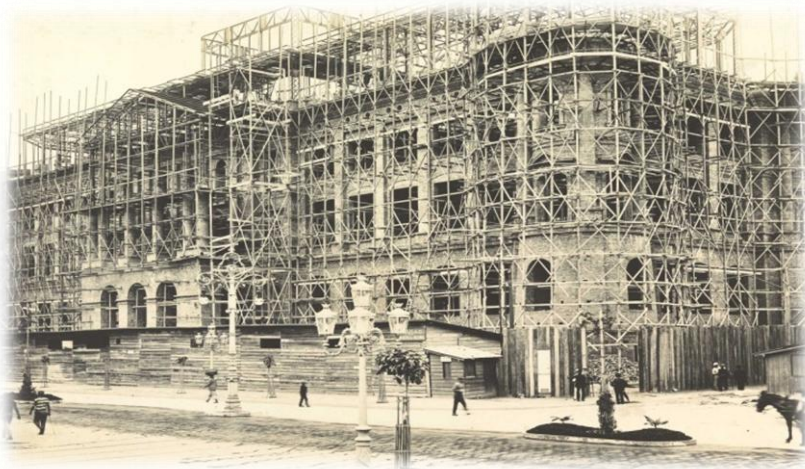
(NIETZSCHE, 1887)

Histórico das bibliotecas no Brasil

- Têm sua origem em 1549, com os primeiros missionários jesuítas;
- Se estabelece com a vinda da Biblioteca Real Portuguesa composta pelos livros do rei de Portugal Dom José I;
- Esse acervo foi trazido para o Brasil por Dom João VI em 1807;
- Em 1810 é fundada a Real Biblioteca Nacional, atualmente chamada Biblioteca Nacional do Brasil;
- Instalada a principio no Hospital do Convento da Ordem Terceira do Carmo por meio de um decreto do Príncipe regente ;
- Somente em 1814 foi aberta ao público;
- Adquirida pelo Brasil em 1825 pelo Tratado de Paz e Amizade, celebrado entre Brasil e Portugal;
- Em 1905 inicia-se a construção de um novo prédio para acomodar o acervo da biblioteca;

Histórico das bibliotecas no Brasil

- Somente em 1910 foi transferida para o atual prédio;
- Considerada pela UNESCO uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo e, também, a maior biblioteca da América Latina;



Construção do novo prédio (RJ) - 1905

Prédio da Biblioteca Nacional (RJ)



Fonte: <http://www.bn.br/sobre-bn/historico>, 2016.

Histórico das bibliotecas escolares no Brasil



Fonte: Criar UFG, vídeo: 7'41"

Histórico das bibliotecas escolares no Brasil

- Surgem praticamente com o descobrimento do país;
- Tem seus primórdios nas escolas religiosas (Jesuítas) por volta de 1549;
- Tem relação com uma instituição (Igreja) na relação contexto escolar e educativo;
- Foram construídas a partir dos colégios jesuítas que foram instalados inicialmente na Bahia;
- Posteriormente por outras ordens religiosas (franciscanos, beneditinos e carmelitas) que estruturam bibliotecas escolares em seus colégios para promover acervo adequado aos seus usuários;
- Deu-se, expressivamente, até o final do século XVIII;
- Entra em decadência em meados do século XIX com a censura imposta pelo Marquês de Pombal e o conflito do iluminismo e a igreja católica;

Histórico das bibliotecas escolares no Brasil

- Abandono dos acervos e perdas significativas por causa da ação do tempo e falta de pessoal para cuidar desses acervos;
- Nova configuração no final do século XIX e início do século XX;
- Destacam-se as bibliotecas escolares em colégios privados;
- Acessível essencialmente a um público com status econômico e social;
- Conquistam, no século XX, um novo espaço, especialmente a partir de algumas reformas educacionais em meados de 1930 e 1940;
- 1950, é o marco da instalação das bibliotecas escolares no Brasil, tendo Santa Catarina como referência, uma vez que instituiu procedimentos legais e pedagógicos para consolidação das bibliotecas escolares;
- Adentra o século XXI com poucos investimentos e valorização ínfima em todos os aspectos;

Cenário das bibliotecas escolares no Brasil

- Carência generalizada de bibliotecas nas escolas;
- Contexto de desvalorização da cultura leitora e o modelo educacional adotado historicamente pelo país;
- Ausência de uma política nacional voltada para as Bibliotecas Escolares;
- Pensamento/estigma da biblioteca como lugar de castigo;
- Livros trancados em armários no fundo de uma sala;
- Espaços que na verdade são depósito de livros e materiais;
- Não há resignificação sobre este espaço nas escolas;
- Livros subutilizados pelo desconhecimento do acervo por parte do gestor e professores;
- Infraestruturas inadequadas e falta de profissionais especializados;
- Confusão de nomenclatura entre sala de leitura e biblioteca;

Bibliotecas x Salas de Leitura

	BIBLIOTECA ESCOLAR	SALA DE LEITURA
Função	Educativa, pedagógica, cultural, social	Incentivo à leitura exclusivamente
Estrutura	Amplo espaço com infraestrutura adequada que comporte seu acervo	Pouco espaço, podendo ser uma sala pequena.
Ambiente	Sinalizado e com espaços áreas específicas e de convivência	Simples, com pouco mobiliário e mais espaço de convivência
Acervo	Composto de coleções de livros, material multimídia, entre outros.	Basicamente Literário
Profissionais	Especializados na área de biblioteconomia	Especializados em biblioteconomia e em outras áreas
Legislação	PCNs, PNE, LDB, PNL, PEE, Constituição estadual, IFLA, outras	Projetos e leis específicas (SP), iniciativas privadas e públicas
Investimento	Alto custo de manutenção	Baixo custo de manutenção

Bibliotecas x Salas de Leitura

➤ **Podemos observar que:**

- ✓ A biblioteca se torna fundamental e obrigatória nas escolas;
- ✓ A Sala de leitura não substitui a biblioteca;
- ✓ Ambas podem coexistir e se complementar;

➤ **Portanto,**




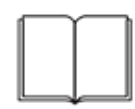












“O ideal seria que toda escola contasse com uma biblioteca bem equipada e estruturada e uma sala de leitura para fazer com que os alunos ‘peguem gosto’ pelo universo dos livros.”

(CAPELLINI, 2014)

Cenário das bibliotecas escolares no Brasil

ESCOLAS, BIBLIOTECAS E SALAS DE LEITURA NO BRASIL



		 Total de Escolas	 Possuem bibliotecas		 Possuem sala de leitura	
			Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
ENSINO FUNDAMENTAL	● Brasil	144.705	52.766	 36,5%	29.770	 20,6%
	● Pública	122.716	36.903	 30,1%	21.316	 17,4%
	● Privada	21.989	15.863	 72,1%	8.454	 38,5%
ENSINO MÉDIO	● Brasil	27.164	19.825	 73,0%	9.208	 33,9%
	● Pública	19.279	13.103	 68,0%	6.020	 31,2%
	● Privada	7.885	6.722	 85,3%	3.188	 40,4%

Fonte: Rev. Educação UOL, 2014, ed. 203.

Cenário das bibliotecas escolares em MS

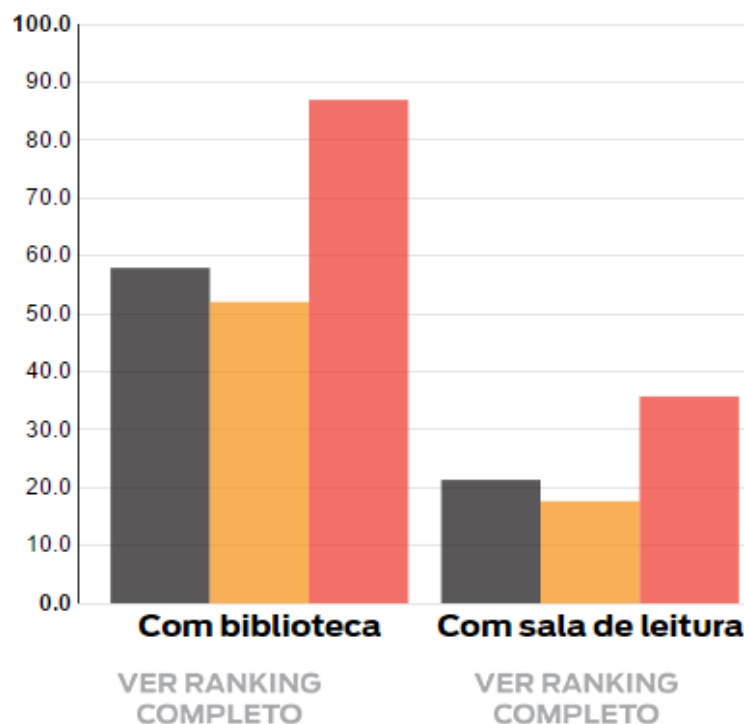
ESCOLAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

VER ENSINO MÉDIO

Em % ● Total ● Pública ● Privada

Clique no mapa ☒ Estados ☐ Regiões ☐ TOTAL DO BRASIL

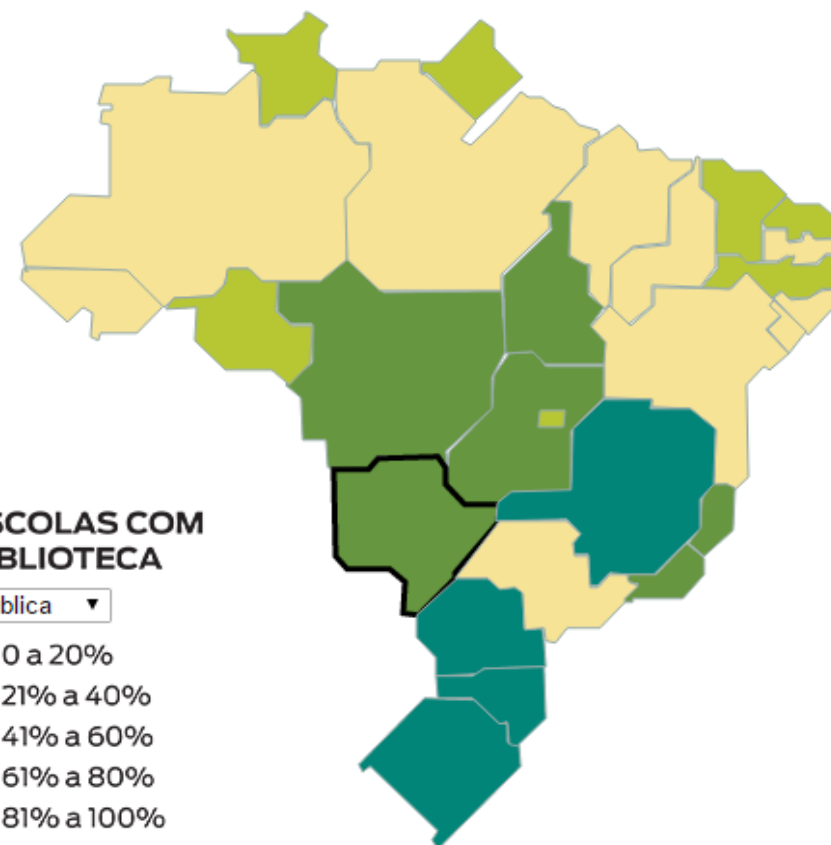
Mato Grosso do Sul



ESCOLAS COM BIBLIOTECA

Pública ▼

- 0 a 20%
- 21% a 40%
- 41% a 60%
- 61% a 80%
- 81% a 100%



Fonte: Rev. Educação UOL, 2014, ed. 203.

Cenário das bibliotecas escolares em MS

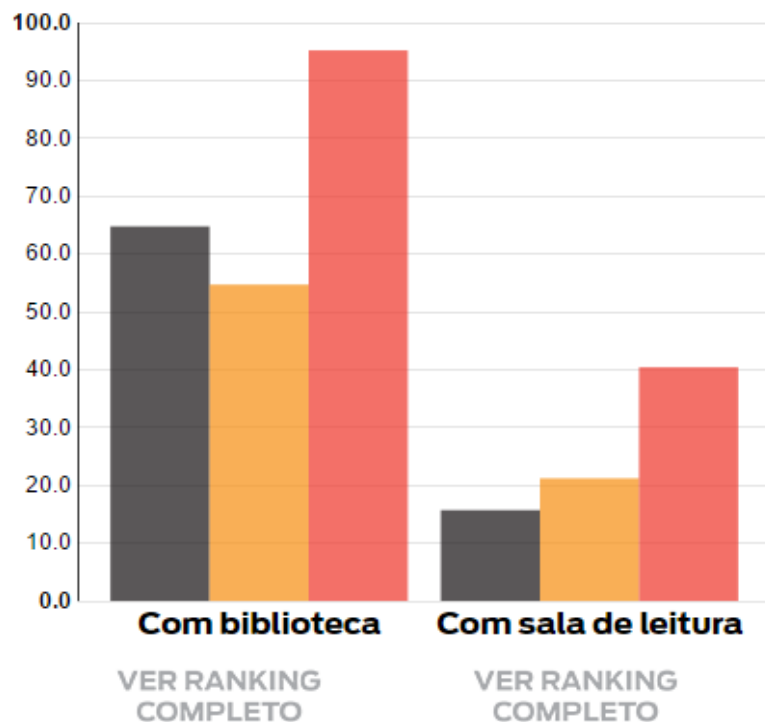
ESCOLAS NO ENSINO MÉDIO

[VER ENSINO FUNDAMENTAL](#)

Em % ● Total ● Pública ● Privada

Clique no mapa ☒ Estados ☐ Regiões ☐ TOTAL DO BRASIL

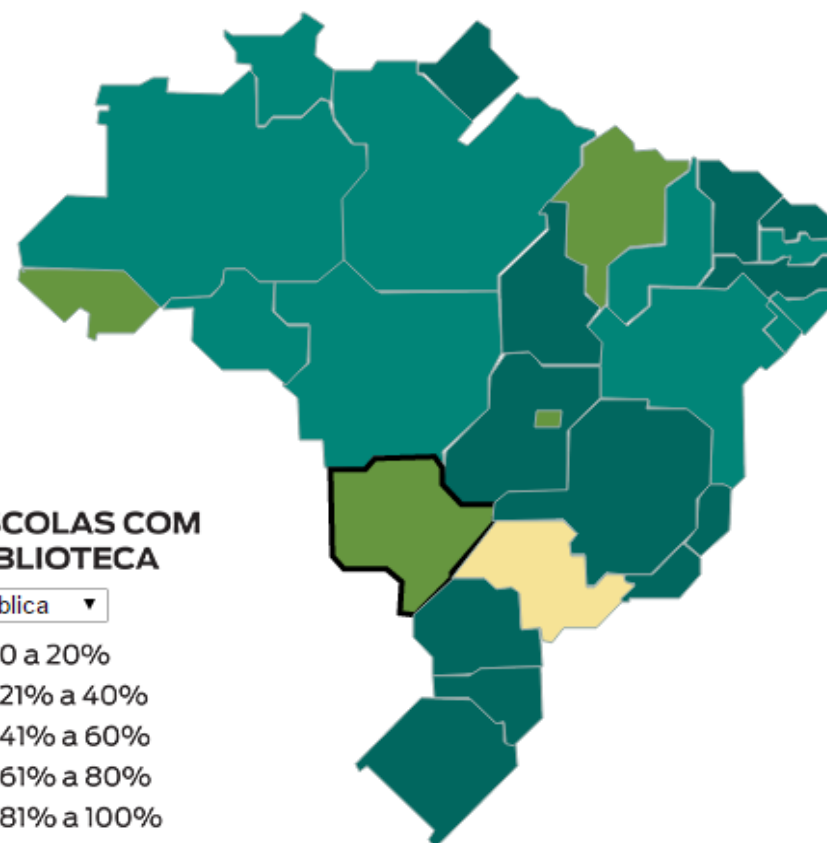
Mato Grosso do Sul



ESCOLAS COM BIBLIOTECA

Pública ▼

- 0 a 20%
- 21% a 40%
- 41% a 60%
- 61% a 80%
- 81% a 100%

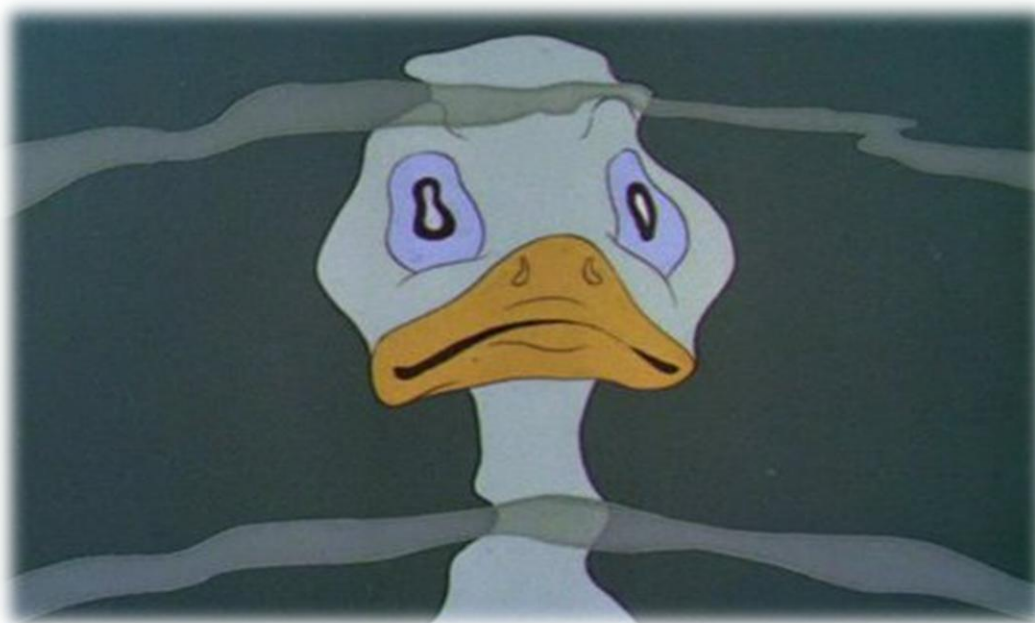


Fonte: Rev. Educação UOL, 2014, ed. 203.

Breve Reflexão...

“A biblioteca escolar é o patinho feio do sistema educacional brasileiro.”

Otaviano de Fiore



**O Patinho feio
Christian Andersen (1843)**

Breve Reflexão...

Quais aspectos podemos apreender sobre essa analogia?

- ✓ Identidade
- ✓ Rejeição
- ✓ Humilhação
- ✓ Mal recebido pelos outros
- ✓ Pertencimento
- ✓ Empatia
- ✓ Legitimidade

- ✓ Identidade
- ✓ Pertencimento
- ✓ Empatia

“O patinho se sente uma vítima constante, e paranoico ele pensa que ele sofre e que ninguém faz nada por ele.”

(CARL JUNG, 2008)

Ser ou não ser, eis a questão...



Assistir ao Vídeo Cidadania: Crise nas Bibliotecas Escolares

Afinal, o que sei e entendo por Biblioteca Escolar



Conceituando Biblioteca

A palavra biblioteca é originária do grego bibliothēke, que chegou até nós através da palavra em latim bibliotheca, derivada dos radicais gregos biblio e teca que, respectivamente significam livro e coleção ou depósito. Enfim, etimologicamente, significa depósito de livros

(CUNHA, 1997)

Na definição tradicional do termo, é um espaço físico em que se guardam livros. De maneira mais abrangente, biblioteca é todo espaço destinado a uma coleção de informações, sejam escritas em folhas de papel (livros, monografias, enciclopédias, dicionários, manuais) ou ainda digitalizadas e armazenadas em outros tipos de materiais, tais como CD, fitas, VHS, DVD e bancos de dados.

Conceito Ideal para Biblioteca/escolar

“Nem toda coleção de livros é uma biblioteca, do mesmo modo que nem toda biblioteca é apenas uma coleção de livros. Para haver uma biblioteca, no sentido de instituição social, é preciso que haja três pré-requisitos: a **intencionalidade** política e social, o **acervo** e os meios para sua permanente renovação, o imperativo de **organização e sistematização**; uma comunidade de **usuários**, efetivos ou potenciais, com necessidades de informação conhecidas ou pressupostas, e, por último, mas não menos importante, o local, o **espaço físico** onde se dará o encontro entre os usuários e os **serviços** da biblioteca. [...] Em geral define-se biblioteca como um acervo de materiais impressos (livros, periódicos, cartazes, mapas, etc.), ou não-impressos, como filmes cinematográficos, fotografias, fitas sonoras, discos, microformas, cederrons, devedês, programas de computador, etc. e mantidos para leitura, visualização e consulta.”

(LEMOS, 2005)

Categorias de bibliotecas

É determinado pelas funções e serviços que ela oferece, pela comunidade que atende, e pelo seu vínculo institucional, podendo ser pública ou privada.

- **Biblioteca Nacional** - Preservação da memória nacional.
- **Biblioteca Pública** - Atende por meio do seu acervo e de seus serviços, os diferentes interesses de leitura e informação da comunidade em que está localizada, colaborando para ampliar o acesso à informação, à leitura e ao livro, de forma gratuita. Podem ser temática, infantil e especial.
- **Biblioteca Comunitária** - Espaço de incentivo à leitura e acesso ao livro, criada pela comunidade local e sem vínculo com o Estado.
- **Biblioteca Escolar** - Atende os interesses de leitura e informação da sua comunidade e trabalha em consonância com o projeto pedagógico da escola a qual está inserida

Fonte: FONSECA, 2007.

Categorias de bibliotecas

- **Biblioteca Universitária** - Visa atender ao ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e dos seus serviços. Vinculada a uma unidade de ensino superior pública ou privada. A Biblioteca Universitária dá continuidade ao trabalho iniciado pela Biblioteca Escolar
- **Biblioteca Especializada** - Voltada a um campo específico do conhecimento. Seu acervo e seus serviços atendem às necessidades de informação e pesquisa de usuários interessados em uma ou mais áreas específicas do conhecimento.
- **Biblioteca/Centro de Referência** - Bibliotecas especializadas que atuam com o foco no acesso, disseminação, produção e utilização da informação para um determinado público.
- **Pontos de Leitura** - Espaços de incentivo à leitura e acesso ao livro, criados em comunidades, fabricas, hospitais, presídios e instituições em geral,

Fonte: FONSECA,2007.

Conceituando Biblioteca escolar

É o espaço que “[...] promove serviços de apoio à aprendizagem e livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos da informação, em todos os formatos e meios”, ou seja, competentes em informação.

(MANIFESTO DA UNESCO/IFLA, 2006)

É o centro dinâmico de informação da escola, que permeia o seu contexto e o processo ensino-aprendizagem, interagindo com a sala de aula, que dispõe de recursos informacionais adequados (bibliográficos e multimeios), provindos de rigorosos critérios e seleção, dando acesso ao pluralismo de ideias e saberes.

(ANTUNES, 1998)

Conceituando Biblioteca escolar

MISSÃO

“Promover serviços de apoio à aprendizagem e livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios.”

(MANIFESTO DA UNESCO/IFLA, 2006)

Conceituando Biblioteca escolar

FUNÇÃO

- **Informação** - fornecer informação de confiança, rápida e acessível; oferecer orientação na localização, seleção e utilização de informação;
- **Educação** - promover a integração da informação no currículo escolar; facilitar o alargamento compreensivo da informação recolhida; promover educação contínua e a pesquisa escolar;
- **Cultura** - apoio da experiência estética, orientação na apreciação de artes e encorajamento da criatividade e o incentivo à leitura;
- **Recreio** - oferecer um espaço lúdico que permita uma utilização útil do tempo de lazer, através da apresentação de materiais e programas de valor recreativo.

Conceituando Biblioteca escolar

OBJETIVOS

Os principais objetivos das bibliotecas escolares são fornecer e explorar informação organizada a fim de ajudar a alargar o conhecimento de base de cada aluno individualmente, e preparar os estudantes a manusearem informação com destreza para os auxiliar a procurar e utilizar informação na sua vida futura de forma a desenvolver suas competências.

(MANIFESTO DA UNESCO/IFLA, 2006)

Conceituando Biblioteca escolar

PORTANTO,

“Se a biblioteca da escola estiver bem estruturada, tanto física, quanto pedagogicamente, servirá à comunidade escolar como um todo (alunos, professores, pais e toda comunidade) emanando inúmeras possibilidades de conhecer, de sedimentar o que se sabe e principalmente de refletir e ampliar a compreensão de mundo pelos alunos.”

(SOUZA, 2009)

Conceituando Biblioteca escolar

Três Elementos que Formam a Biblioteca



ESPAÇO FÍSICO

Conceituando Biblioteca escolar

Três Elementos que Formam a Biblioteca



ACERVO

Conceituando Biblioteca escolar

Três Elementos que Formam a Biblioteca



EQUIPE/PESSOAL

Conceituando Biblioteca escolar

O FOCO DEVE ESTAR NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES INFORMACIONAIS



USUÁRIO/CLIENTE

A Biblioteca Escolar como Organização

“É um dispositivo dinâmico, complexo, constituído por elementos heterogêneos: arquitetura e ambiente, técnicas e tecnologias, processos e produtos, regras e regulamentos, conteúdos materiais e imateriais, responsáveis por sobrepor significados aos significados por ela guardados, constituindo-se elementos de sua natureza.”

(PIERUCCINI, 2010)

A Biblioteca Escolar como Organização



Compreende a ideia de um conjunto de recursos estruturados (humanos, materiais, financeiros, informacionais) regidos por regulamentos e normas com a função de alcançar metas e realizar os objetivos (produtos, serviços) propostos.



(BENINE; PINHEIRO, 2010)

A Biblioteca Escolar como Organização

Para Maciel e Mendonça (1998),

Antes de qualquer definição sobre estrutura há que determinar a **MISSÃO** da biblioteca e os **OBJETIVOS** implícitos nessa missão. A estruturação de uma unidade de informação pressupõe a definição de sua missão e objetivos temporais que, por sua vez, exigem a análise de prioridades. Qual objetivo deverá ser atingido no curto prazo, qual no médio prazo e quais deles só poderão ser alcançados no longo prazo? Só depois disso é possível pensar nos recursos e na estrutura organizacional necessária para o alcance dos objetivos.

**Definir a missão e objetivos implica, portanto, em
definir o próprio sistema.**

A Biblioteca Escolar como Organização

Toda Organização possui uma Identidade Institucional que lhe confere personalidade, representada nos conceitos de **MISSÃO**, **VISÃO**, **VALORES** e **OBJETIVOS**, na qual os clientes percebem seu valor.

Esse trinômio responde às questões:

O que a organização **faz**, **deseja ser** e em que **acredita e valoriza**?



A Biblioteca Escolar como Organização



Biblioteca Pública Municipal e Escolar
“Norberto Cândido Silveira Júnior”

MISSÃO

Promover a educação e cultura com qualidade superando as expectativas de nossos usuários.

VISÃO

Transformar em um Centro de Referência na educação e cultura, primando pela ética, transparência e responsabilidade social, junto aos usuários, colaboradores e parceiros.

A Biblioteca Escolar como Organização

BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE SÉRGIO AROUCA

MISSÃO

Coordenar ações que promovam o acesso e uso das fontes de informação em saúde como apoio ao ensino, pesquisa, extensão e práticas profissionais, contribuindo para a potencialização do Conhecimento técnico e científico.

VISÃO

Tornar-se uma biblioteca de referência na prestação de serviços de informação em saúde no estado de Mato Grosso do Sul.

VALORES

Profissionalismo, Comprometimento, Respeito e Simplicidade

A Biblioteca Escolar como Organização

As bibliotecas geridas como organização (planejadas, organizadas, dirigidas e controladas) contribuem para melhorar a qualidade da educação, formando um usuário com senso crítico, que saiba fazer uso da informação e que saiba dialogar na sociedade da informação.

(BECKER, 2009)



A Biblioteca Escolar como Organização

**E a Biblioteca da sua escola, Possui uma Identidade?
Missão? Visão? Objetivos?**



Quem é quem na biblioteca escolar



Quem é quem na biblioteca escolar

O Mundo do Trabalho e as Profissões

O sistema das profissões passa, nesse momento, por uma reorganização, em que são introduzidas novas formas de gestão do trabalho e de socialização, valorizando as atividades em grupo, a interdisciplinaridade e o aprender contínuo.

(N. MOORE, 1999)

O Mundo globalizado da sociedade do conhecimento trouxe mudanças significativas ao mundo do trabalho. A atividade produtiva passa a depender de conhecimentos e o trabalhador deverá ser um sujeito criativo, crítico e pensante preparado para agir e se adaptar rapidamente as mudanças dessa nova sociedade.

(SILVA; CUNHA, 2002)

Quem é quem na biblioteca escolar

➤ Bibliotecário/a

Profissional de nível superior com graduação em Biblioteconomia com Profissão regulamentada pelas leis:

- [LEI Nº 4.084, DE 30 DE JUNHO DE 1962](#) Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício;
- [DECRETO Nº 56.725, DE 16 DE AGOSTO DE 1965](#) Regulamenta a lei 4.084, de 30 e junho de 1962, que dispõe sobre o exercício da profissão de bibliotecário;
- [LEI Nº 9.674, DE 25 DE JUNHO DE 1998](#) Dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário e determina outras providências;

Quem é quem na biblioteca escolar

➤ **Compete ao Bibliotecário**

- Planejar, gerenciar, supervisionar e coordenar as atividades da Biblioteca;
- Propor, anualmente, o plano de atividades e a proposta orçamentária da Biblioteca;
- Participar efetivamente das reuniões de planejamento com os gestores;
- Planejar a implantação e implementação de serviços;
- Supervisionar as atividades dos técnicos e auxiliares da biblioteca;
- Realizar o processamento técnico dos materiais da biblioteca;
- Implantar e implementar projetos de acesso ao livro, incentivo à leitura e a pesquisa escolar;
- Executar os serviço de referência e atendimento aos usuários da biblioteca;
- Trabalhar em parceria com os membros da comunidade escolar;

Quem é quem na biblioteca escolar

➤ **Compete ao Bibliotecário**

- Divulgar, junto à comunidade escolar, informações sobre seus serviços e recursos bibliográficos;
- Indicar aos professores materiais para seu contínuo crescimento cultural e para o enriquecimento geral do programa docente;
- Estabelecer os procedimentos para seleção, aquisição, processamento, preparação e empréstimo de materiais;
- Manter uma documentação precisa do material bibliográfico e audiovisual da biblioteca;
- Descartar periodicamente os materiais da biblioteca que estão deteriorados, desgastados e desatualizados;
- Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.

Quem é quem na biblioteca escolar

➤ Técnico em Biblioteca/Biblioteconomia

Profissional de nível médio com curso Técnico Profissionalizante em Biblioteconomia.

- Atualmente a profissão encontra-se em processo de regulamentação conforme [PROJETO DE LEI N.º 6.038, DE 2013](#) Regulamenta o exercício da atividade profissional de Técnico em Biblioteconomia.

Importante Ressaltar:

- De 1973 a 1999 o CFB por meio das resoluções nº 75/73 e nº 455/98 registravam os profissionais técnicos por meio dos CRBs;
- Em 2000 foram revogadas as resoluções, pois o CFB não poderia regulamentar a profissão sem ato legal.

Quem é quem na biblioteca escolar

➤ **Compete ao Técnico em Biblioteca/Biblioteconomia**

- Apoiar o bibliotecário nas atividades de gestão e administração da biblioteca;
- Executar procedimentos de auxílio à organização, tratamento, disseminação, preservação, conservação e recuperação das unidades de acervo;
- Controlar e selecionar o recebimento do material bibliográfico;
- Controlar empréstimos, devoluções e reserva de materiais bibliográficos;
- Identificar problemas e propor soluções com vistas à preservação, conservação e restauração do acervo;
- Apoiar a realização de serviços técnicos nas áreas de representação descritiva e temática;
- Atender e orientar os usuários sobre funcionamento, utilização de materiais, regulamento e recursos da unidade de informação, bem como divulgar material bibliográfico recebido;

Quem é quem na biblioteca escolar

➤ **Compete ao Técnico em Biblioteca/Biblioteconomia**

- Realizar/apoiar no processo de inventário do acervo;
- Realizar serviços de recuperação de informação em bases de dados e/ou redes eletrônicas ou digitais;
- Guardar o material nas estantes, repor fichas, organizar fisicamente o acervo;
- Preparar/auxiliar a/na elaboração de murais, folhetos, cartazes, manuais, painéis e na preparação de feiras e/ou exposições;
- Propor e apoiar as atividades de incentivo e acesso ao livro, a leitura e a pesquisa escolar;
- Participar das reuniões de planejamento da instituição;
- Trabalhar em parceria com os membros da comunidade escolar;
- Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.

Quem é quem na biblioteca escolar

➤ Auxiliar de Biblioteca

Profissional geralmente com formação em nível fundamental com curso básico de auxiliar de biblioteca.



Quem é quem na biblioteca escolar

➤ **Compete ao Auxiliar de Biblioteca:**

- Auxiliar e executar nas tarefas administrativas;
- Apoiar na organização e conservação do acervo;
- Executa pequenos reparos em obras danificadas;
- Organizar os livros nas estantes para circulação;
- Controlar a guarda e a retirada dos pertences dos usuários;
- Efetuar serviços de empréstimo e devolução;
- Controlar o uso adequado das dependências da biblioteca;
- Atender e prestar orientação aos usuários;
- Propor serviços e atividades que contribuam para o acesso ao livro e a leitura;
- Auxiliar o bibliotecário e o técnico em suas atividades;
- Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.

Quem é quem na biblioteca escolar



EU QUERO SER
CONTA PEDAGO **FISIO**LISTA.

VOCÊ JÁ QUIS SER
MUITA COISA.
VENHA DESCOBRIR A SUA
VERDADEIRA VOCAÇÃO.

**FEIRA
DAS** **PROFISSÕES**
2 A 5 DE OUTUBRO

 **UCS**
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL

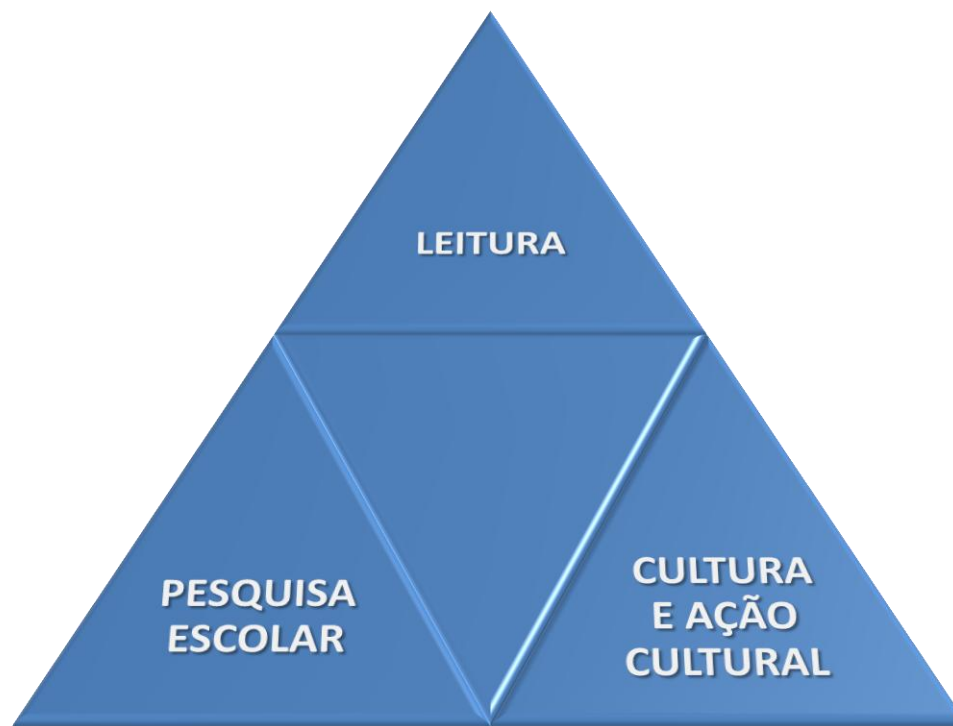
O Papel da BE no contexto educacional

A biblioteca escolar é um instrumento de desenvolvimento de currículo e permite o fomento à leitura e à formação de uma atitude científica; constitui um elemento que forma o indivíduo para a aprendizagem permanente; fomenta a criatividade, a comunicação, facilita a recreação, apoia os docentes na sua capacitação e oferece a informação necessária para a tomada de decisão em aula. Trabalha também com os pais e outros agentes da comunidade.

(NEGRÃO,1987)

O Papel da BE no contexto educacional

- Esta estruturada no Tripé



O Papel da BE no contexto educacional

Portanto,

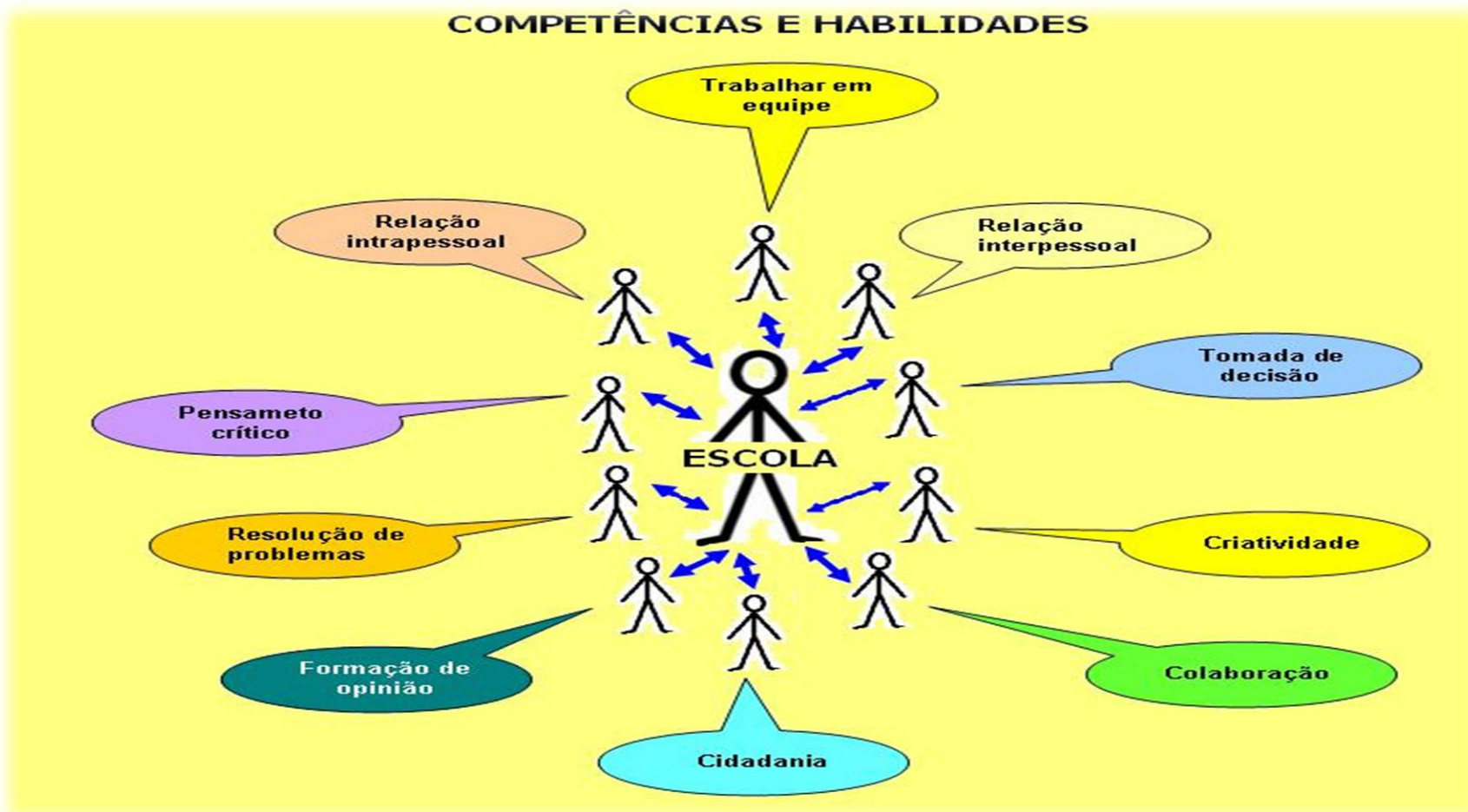
Para que a biblioteca exerça efetivamente seu papel pedagógico, esses três aspectos não podem mais ser tratados de forma fragmentada. O foco deve se deslocar para uma perspectiva integradora, que tenha como base a aprendizagem.

Se a biblioteca escolar ressurgir no bojo do movimento de valorização da educação, ela vai ter que participar do esforço da educação, contribuindo para a “formação de habilidades cognitivas e para o desenvolvimento de competências sociais da população (ou pessoas capazes de participar do esforço de tornar as sociedades mais igualitárias e solidárias).

(MARTUCCI, 1999)

Breve Reflexão...

A Sua Escola e a Biblioteca tem cooperado para o desenvolvimento dessas



Políticas públicas para bibliotecas escolares

Mas afinal, o que são Políticas Públicas?



Políticas públicas

“São um conjunto de programas, ações, atividades e decisões do governo com a participação de entes públicos ou privados, voltadas para a solução (ou não) de problemas da sociedade e visando assegurar determinado direito.”

Ou

“Políticas Públicas são a totalidade de ações, metas e planos que os governos (nacionais, estaduais ou municipais) traçam para alcançar o bem-estar da sociedade e o interesse público.”

Fonte: SOUZA, 2006.

Políticas públicas – elementos principais

- A política pública permite distinguir entre o que o governo pretende fazer e o que, de fato, faz.
- A política pública envolve vários atores e níveis de decisão, embora seja materializada através dos governos, e não necessariamente se restringe a participantes formais, já que os informais são também importantes.
- A política pública é abrangente e não se limita a leis e regras.
- A política pública é uma ação intencional, com objetivos a serem alcançados.
- A política pública, embora tenha impactos no curto prazo, é uma política de longo prazo.
- A política pública envolve processos subsequentes após sua decisão e proposição, ou seja, implica também implementação, execução e avaliação.

Fonte: SOUZA, 2006.

Políticas públicas para bibliotecas escolares

- Entre 1920 e 1930, discute-se sobre o sistema educacional brasileiro com o objetivo de ampliar o acesso da população à educação e definir as responsabilidades da União, estados e municípios;
- Em 1937, é criado o Instituto Nacional do Livro (INL) para organizar e publicar a Enciclopédia Brasileira e o Dicionário da Língua Nacional; editar obras de interesse para a cultura nacional; criar bibliotecas públicas e estimular o mercado editorial mediante promoção de medidas para aumentar, melhorar e baratear a edição de livros no país;
- Em 1938, nasce a Comissão Nacional do Livro Didático (CNLD) que estabeleceu a primeira política de legislação e controle de produção e circulação do livro didático no país;

Políticas públicas para bibliotecas escolares

- Em 1945, é consolidada a legislação sobre a produção, importação e utilização do livro didático, restringindo ao professor como responsável pela escolha do livro a ser utilizado pelos alunos;
- Em 1966 é criado o (COLTED) a polémica Comissão do Livro técnico e livro didático, que distribuiu em 3 anos mais de 51 milhões de livros;
- Da década de 70 até meados da década de 90, foram criados e extintos vários programas de financiamento do livro e da leitura no país;
- Em 1987 é criada a Fundação Nacional Pró-Leitura, que incorporou o Instituto Nacional do Livro e a Biblioteca Nacional;
- Em 1992 é criado o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), e o Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER), que nasce vinculado à Fundação Biblioteca Nacional;

Políticas públicas para bibliotecas escolares

- Em 1996 é criada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Em 1997 elaborado os Parâmetros Curriculares Nacionais que contemplam o discurso da biblioteca escolar como espaço de aprendizado e estímulo à leitura e ao aprendizado;
- No mesmo ano de 97 é criado o (PNBE) Programa Nacional de Biblioteca na escola;
- A partir de 1998, ocorre a distribuição de acervos, obras, coleções de livros de literatura e obras de referências para as bibliotecas das escolas públicas do ensino fundamental;
- Em 2005 o PNBE é reformulado passando a distribuir os acervos apenas para as escolas que ofereciam os anos iniciais em 2005 e em 2006 àquelas que ofereciam os anos finais do ensino fundamental;

Políticas públicas para bibliotecas escolares

- Em 2006 o PNBE incluiu as instituições de educação infantil (0 a 5 anos), as escolas de ensino médio e aquelas que ofereciam a modalidade Educação de Jovens e Adultos, passando a garantir uma distribuição sistemática desses materiais a todas as escolas públicas do País;
- Por meio do PNBE, foram distribuídas obras de apoio ao professor (intitulado PNBE do Professor) e periódicos para uso nas bibliotecas escolares;
- Em 2006 é criado Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL) com duração trienal;
- Em 2008 surge o programa Mais Cultura para fortalecer, estimular e fomentar a leitura em diversos locais;
- De 2010 até o momento, houve muito pouco ou quase nenhum avanço significativo nas políticas públicas relacionadas às bibliotecas escolares.

Políticas públicas para bibliotecas escolares

Ainda Podemos destacar: (Internacional)

- [DIRETRIZES DA IFLA/UNESCO PARA BIBLIOTECAS ESCOLARES DE 2002](#)
Estabelece as diretrizes básicas para a implementação e gestão de bibliotecas escolares.

Políticas públicas para bibliotecas escolares

Ainda Podemos destacar: (Nacional)

- [LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996](#) Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- [LEI Nº 13.005 DE 25 DE JUNHO DE 2014](#) Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.
- [DECRETO Nº 7.559 DE 01 SETEMBRO DE 2011](#) Dispõe sobre o plano nacional do livro e leitura e dá outras providências.
- [LEI Nº 12.244 DE 24 DE MAIO DE 2010](#) Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País.

Políticas públicas para bibliotecas escolares

Ainda Podemos destacar: (Estadual)

- [CONSTITUIÇÃO ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL \(1989\)](#) Dispõe em seu ART.190, item VIII a criação e a manutenção de bibliotecas escolares nos estabelecimentos estaduais de ensino.
- [LEI Nº 4.621, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2014](#) Aprova o Plano Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências.
- [DECRETO Nº 12.954, DE 7 DE ABRIL DE 2010](#) Institui o Plano Estadual do Livro e Leitura de Mato Grosso do Sul e dá outras providências.
- [LEI Nº 3.457, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007](#) Institui o Sistema Estadual de Bibliotecas Escolares de Mato Grosso do Sul - SEBE/MS, e dá outras providências.
- [LEI Nº 3.954, DE 11 DE AGOSTO DE 2010](#) Dispõe sobre a criação da Política de Promoção da Leitura Literária nas Escolas Públicas do Estado de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências.

Políticas públicas para bibliotecas escolares

Ainda Podemos destacar: (Municipal)

Campo Grande (MS)

- [DECRETO Nº 11.690, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2011](#) Institui o Plano Municipal do Livro e Leitura de Campo Grande - Mato Grosso do Sul - (PMLL - Campo Grande - MS) e dá outras providências.

Dourados (MS)

- [LEI Nº 2.429 DE 31 DE JULHO DE 2001](#) Cria o Programa de leitura de jornal como conteúdo transversal em disciplinas curriculares das escolas da REME.

Políticas públicas para bibliotecas escolares

Campanha Eu Quero Minha Biblioteca 2010 – Instituto Eco Futuro



QUERO MINHA
BIBLIOTECA

CAMPANHA PELA
EFETIVIDADE DA

LEI 12.244/10



MOBILIZE-SE
QUERO MINHA
BIBLIOTECA



QUERO MINHA
BIBLIOTECA

EU APOIO

Para mais informações acesse [AQUI](#)

Material de divulgação

Políticas públicas para bibliotecas escolares

MOBILIZE-SE



FAÇA VALER O SEU DIREITO

ACESSE EUQUEROMINHABIBLIOTECA.ORG.BR E AJA!

Lei 12.244/10: até maio de 2020
todas as instituições de ensino
públicas e privadas do Brasil
deverão possuir biblioteca.

**TER ACESSO A UMA
BIBLIOTECA EM ESCOLA
É DIREITO DE TODOS.**

Políticas públicas para bibliotecas escolares

Campanha Eu Amo Biblioteca, Eu Quero
FEBAB (Federação Brasileira das Associações de Bibliotecários)



Para mais informações acesse [AQUI](#)

Material de divulgação

A escola congrega pessoas e pessoas pulsam vida. Se a escola se transforma no pulsar da vida, a biblioteca é o coração que bombeia o estímulo e o prazer para aprender.

A biblioteca escolar é o centro de mediação entre a vida e a leitura que propicia um espaço de aprendizagem onde o ser humano deve buscar espontaneamente e aprender com prazer.

(MORO; ESTABEL, 2011)



Referências Utilizadas

ALVAREZ, Luciana. Um lugar sem sentido. *Rev. Educação Uol*, ed. 203, 2014 capa/bibliotecas. Disponível em: <<http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/203/um-lugar-sem-sentido-308062-1.asp>>.

BENINE, Fabiana; PINHEIRO, Renatha James Diógenes. Cultura organização; conceitos. In.: BERAQUET, Vera Silvia Marão; CIOL, Renata (Orgs). *O profissional da informação na gestão: uma coletânea*. Akademika: Campinas, SP, 2010.

BIBLIOTECA NACIONAL. Sobre a bn: histórico. Disponível em: <<https://www.bn.br/sobre-bn/historico>>.

CANFORA, Luciano. *A biblioteca desaparecida*: histórias da biblioteca de Alexandria. Companhia das letras: São Paulo, 1989. Disponível em: <<http://lelivros.today/book/download-a-biblioteca-desaparecida-luciano-canfora-em-epub-mobi-e-pdf/>>.

CRIAR UFG. História das bibliotecas escolares, vídeo 7'41", nov. 2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=v5ZBlejL99Y>>.

ECO. Humberto. O nome da rosa. 2. ed. Record: São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://lelivros.today/book/download-o-nome-da-rosa-umberto-eco-epub-mobi-pdf/>>.

FONSECA, Edson Nery da. *Introdução à biblioteconomia*. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2007.

Referências Utilizadas

LEMOS, Antonio Agenor Briquet de. Bibliotecas. In: CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paulo da Terra. (Org.). *Introdução às fontes de informação*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2005.

MANIFESTO da UNESCO/IFLA para Biblioteca Escolar. (tradução feita para o Brasil, São Paulo pela Professora Neusa Dias Macedo), 2006. Disponível em:
<<http://www.ifla.org/VII/s11/pubs/portug.pdf>>.

MARTINS, Wilson. A Palavra Escrita. São Paulo: Ática, 3. ed. 1998.

SALA DE FÍSICA. Biografias: Johannes Gutenberg. Disponível em:
<<http://www.geocities.ws/saladefisica9/biografias/gutenberg.html>>.

SANTOS, Josiel Machado. O processo evolutivo das bibliotecas da antiguidade ao renascimento. *Rev. Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*. São Paulo, v.8, n.2, p. 175-189, jul./dez. 2012.

SILVA, E. L; CUNHA, M. V. A. A formação profissional no século XXI: desafios e dilemas. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 3, p. 77-82, set./dez. 2002.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Perspectivas históricas da biblioteca escolar no Brasil e análise da lei 12.244/10. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis*, v.16, n.2, p. 489-517, jul./dez., 2011



Textos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem na opção Acervo

- **BENASSI, Vera Lucia Mazur; SAVELI, Esméria de Lourdes. Biblioteca, espaço ausente nas escolas;**
- **CAMPELLO, Bernadete Santos et al.. Situação das bibliotecas escolares no Brasil o que sabemos?**
- **SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Perspectivas históricas da biblioteca escolar no Brasil e análise da lei 12.244/10.**
- **TRINDADE, Michelle; MARTINS, Monique C. A função educadora da biblioteca escolar.**



Com base na leitura dos textos disponibilizados e na aula inicial entrar e registrar no fórum a sua opinião sobre "O que deve orientar a constituição de uma biblioteca escolar?"

Atividades

- **Preencher o Perfil do Participante;**
- **Conhecendo e construindo a Identidade da Biblioteca da minha escola;**



Excelente Curso

Marcos Rubens Alves da Silva

Bibliotecário CRB1/2791

Contato:

marcosbibliotecario@gmail.com